



**FAMÍLIA BOLSONARO**  
Em discurso de quase uma hora, nesta última sexta, para rebater Moro, Bolsonaro reuniu todos os seus ministros.



STF PARA APURAR POSSÍVEIS CRIMES DE BOLSONARO

# PRESIDENTE PLANALTO

feira, quando Bolsonaro exonerou o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, que havia sido indicado pelo ministro do ano passado.

Assim, Moro não só deixou o cargo como deu declarações impactantes contra o presidente. Entre outras coisas, disse que Bolsonaro quer fazer interferência política na Polícia Federal, colocando um nome de sua própria confiança.

O ex-ministro, inclusive, teria áudios gravados de 14 meses de conversa com o presidente, para comprovar as acusações (leia texto nesta página).

## PROCURADORIA.

O procurador-geral da Repú-

blica, Augusto Aras, pediu a abertura de um inquérito ao STF (Supremo Tribunal Federal) contra Bolsonaro, para investigar as tentativas de interferência nos trabalhos da PF. O pedido feito por Aras apura os crimes de falsidade ideológica, coação no curso do processo, advocacia administrativa, prevaricação, obstrução de Justiça e corrupção passiva privilegiada. Para o Congresso, o governo vive uma 'crise política consolidada'. ■



**LEIA MAIS**  
à página 31  
[www.ovale.com.br](http://www.ovale.com.br)

## BATE-BOCA

“Sempre abri o coração pra ele (Moro). E já duvido se ele sempre abriu o coração pra mim”.

**Jair Bolsonaro**  
Presidente da República

“A permanência do Diretor Geral da PF nunca foi utilizada como moeda de troca para minha nomeação para o STF”

**Sergio Moro**  
Ex-ministro da Justiça

## REAÇÃO

### Partidos entram com pedido de impeachment contra Bolsonaro

**AÇÃO.** O partido Rede Sustentabilidade entrou com pedido de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro, nesta sexta-feira, embasado nas declarações do agora ex-ministro da Justiça, Sergio Moro, que acusou o presidente de, entre outras coisas, tentar interferir politicamente no comando da Polícia Federal, que inclusive. O pedido foi levado ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM). Em seguida, o PSB e PSL (este último partido de Bolsonaro até o ano passado), também foram pelo mesmo caminho e anunciaram que vão entrar com o pedido de impedimento contra o presidente da República, sob argumento de que Bolsonaro está obstruindo a justiça, além de falsidade ideológica, prevaricação, tráfico de influência. ■

# 2014

FOI O ANO

em que o então juiz Sergio Moro assumiu o comando da Operação Lava Jato, da Polícia Federal